

UTAD quer contrariar o aumento da obesidade infantil



Um programa que combina a prática supervisionada de modalidades desportivas e sessões de educação alimentar é a solução da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) para reduzir o excesso de peso e melhorar o perfil cardiovascular e metabólico de crianças e adolescentes em Vila Real, o segundo distrito do País com maior prevalência de obesidade infantil.

“Da obesidade infantil ao peso saudável: abordagem multidisciplinar como elemento-chave no tratamento desta epidemia nos cuidados de saúde primários” é o nome do projeto que vai acompanhar 20 utentes, diagnosticados com excesso de peso e acompanhados pela Unidade Saúde Familiar Corgo.

“Outro foco da nossa intervenção prende-se com mitigar o impacto negativo da obesidade infantil como causa,

consequência ou fator perpetuador das comorbilidades psicológicas e emocionais. Paralelamente, queremos promover o desenvolvimento das capacidades de interação social das crianças envolvidas e, assim, combater a sua discriminação”, refere a coordenadora do projeto, Sandra Fonseca.

Durante meio ano, a **equipa de investigadores da UTAD vai procurar aumentar os níveis de literacia alimentar e de atividade física de crianças e adolescentes, de ambos os géneros, com idades entre os 11 e os 13 anos.** De acordo com os dados mais recentes do estudo “Childhood Obesity Surveillance Initiative (COSI)” relativos a Portugal, a prevalência de excesso de peso foi, em 2022, de 31,9%, sendo que 13,5% apresentavam já obesidade.

O projeto “Da obesidade infantil ao peso saudável: abordagem multidisciplinar como elemento-chave no tratamento desta epidemia nos cuidados de saúde primários” resulta de uma parceria entre a UTAD, a Unidade de Saúde Familiar Corgo – Unidade Local de Saúde Trás-os-Montes e Alto Douro e a Câmara Municipal de Vila Real.

Texto: Patrícia Posse

